



RIO ESQUENTA CAMPANHA NACIONAL

Primeira negociação com a Fenaban é confirmada para o dia 24 de agosto

Sindicato realiza caravana em Vicente de Carvalho e Largo do Bicão. Na terça (17), os bancários realizam o ato simbólico de entrega da pauta de reivindicações aos bancos



CONVOCAÇÃO - O diretor do Sindicato José Carlos Pereira disse que o êxito da campanha nacional dos bancários depende da participação da categoria nas atividades promovidas pelo Sindicato. A população reclamou das filas e apoiou as manifestações dos trabalhadores

O Comando Nacional dos Bancários e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) confirmaram para o próximo dia 24, em São Paulo, a primeira negociação da campanha salarial deste ano. Na pauta, as demandas sobre saúde e condições de trabalho. Será definido também o calendário com as datas das próximas negociações. No último dia 11, o Sindicato do Rio participou da entrega da minuta de reivindicações aos banqueiros, na sede patronal, também na capital paulista.

“Vamos intensificar as mobilizações e caravanas e fortalecer a unidade nacional para realizarmos uma campanha forte e garantirmos

novas conquistas para os bancários”, disse o diretor do Sindicato José Carlos Pereira.

CAMPANHA NAS RUAS

A campanha dos bancários do Rio já está nas ruas. Na última quinta-feira, dia 12, o Sindicato percorreu as agências de Vicente de Carvalho e Largo do Bicão. Os sindicalistas receberam total apoio dos bancários, que elogiaram a luta da entidade contra o assédio moral e se mostraram motivados a participar de todas as atividades da campanha salarial. A população reclamou das filas e deu total apoio à atividade dos bancários.

Entrega da minuta e homenagem na Alerj

O Sindicato realiza nesta terça-feira, dia 17, a partir das 11 horas, o ato simbólico de entrega da minuta de reivindicações da categoria ao Sindicato dos Bancos, no Centro. Confira detalhes do ato no site do Sindicato (www.bancariosrio.org.br) e na próxima edição do *Jornal Bancário*.

Na sexta-feira, dia 20, às 18h30, o Sindicato recebe a Medalha Tiradentes, na Alerj, a maior condecoração do Estado do Rio de Janeiro. Recorte o seu convite publicado na página 2 e participe do evento.



Caixa usa PFG para jogar empregados contra o Sindicato

O Sindicato vem recebendo várias denúncias de que a Caixa Econômica Federal, através do Gerente Nacional da Superintendência de Pessoas, João Manoel Simões, e da Gerente Executiva do órgão, Márcia Guimarães Guedes, está negando a diversos empregados a migração para o Plano de Funções Gratificadas (PFG). O motivo alegado é que estariam com seus nomes incluídos numa ação movida pela entidade sindical, cujo objetivo seria obter a redução da jornada de oito para seis horas, sem redução salarial.

“O comportamento da Caixa é um absurdo porque, se a alegação fosse verdadeira, caracterizaria uma flagrante discriminação. Afinal de contas, não se pode impedir a migra-

ção para um novo plano de cargos, em qualquer empresa, pelo fato de o trabalhador ter uma ação cobrando seus direitos na Justiça”, critica o diretor do Sindicato Enilson Nascimento. O sindicalista acrescenta que existe, sim, uma ação de redução da jornada para seis horas, porém, sendo uma ação coletiva, não possui lista com nome de nenhum empregado, logo, a argumentação da empresa é totalmente sem fundamento. “Outra prova disto é que a migração está sendo negada, também, a quem trabalha em outros municípios, quando a ação foi movida pelo Sindicato dos Bancários da cidade do Rio de Janeiro”, enfatizou. O Sindicato já está providenciando as medidas judiciais cabíveis para garantir

os direitos dos empregados contra mais esta arbitrariedade.

INCOMPETÊNCIA OU COVARDIA

Para Enilson, a situação é, também, extremamente contraditória, já que o PFG foi imposto pela Caixa, pelas costas do funcionalismo, não havendo, aparentemente, qualquer razão para, agora, a empresa tentar evitar a migração para o novo plano. “Não avaliamos que isto seja fruto da incompetência da Caixa, mas, sim, mais um ato de covardia da empresa que tenta jogar a categoria contra o Sindicato”, afirmou. Acrescentou que estes fatos só reforçam a necessidade de o funcionalismo intensificar a mobilização para cobrar, entre outras coisas, atitudes éticas e respeito aos empregados.

Lucro dos bancos públicos cresce no primeiro semestre

Os bancos públicos continuam acumulando mais lucros. A Caixa Econômica Federal teve um lucro líquido de R\$ 1,7 bilhão no primeiro semestre deste ano, expansão de 44,1% em comparação com igual período do ano passado. O retorno sobre o patrimônio líquido médio alcançou 25,8%, o mais elevado até agora entre os grandes bancos brasileiros. O resultado do banco foi puxado pela forte expansão do crédito, principalmente o imobiliário. “O banco aumenta o lucro graças ao trabalho dos empregados, mas não valoriza e nem respeita os bancários”, critica o diretor do Sindicato Enilson Nascimento.

LUCRO DO BB CRESCE 26,5%

O Banco do Brasil obteve no primeiro semestre deste ano um lucro líquido de R\$ 5,076 bilhões. O resultado é 26,5% superior ao mesmo período de 2009. Apesar do aumento dos lucros, o resultado do banco ficou abaixo do obtido pelo Itaú-Unibanco, que foi de R\$ 6,399 bilhões, até agora o maior lucro semestral de um banco na história do Brasil. O patrimônio líquido do BB também cresceu: 21,5% superior ao de junho do ano passado, somando R\$ 39,332 bilhões. Ao mesmo tempo em que aumentam os lucros, crescem também na empresa a prática de assédio moral e as cobranças sobre as metas. Em negociação com o Sindicato, no dia 11, os representantes do BB prometeram combater tais práticas e punir os assediadores. Os bancários devem ficar de olho e denunciar pelos telefones 2103-4122/4123 qualquer forma de exploração contra os trabalhadores.



Call Center do Santander Real serve lanche medíocre e caro a funcionários



Falta de respeito é pouco quando se fala do “lanchinho” servido pela empresa Sodexo aos funcionários do Call Center do Santander Real que trabalham nos fins de semana. Falta de vergonha, talvez fosse a melhor qualificação para o serviço. A começar pela péssima qualidade do “alimento”. O lanche consiste num “joelho” massudo, com um pedacinho de queijo e outro de presunto, acompanhado de um achocolatado.

O agravante é que tudo é cobrado e a preços salgados. Segundo denúncias, uma caixinha de achocolatado de 200 ml que nos mercados custa R\$ 0,99 é vendido pela Sodexo a R\$ 2,50, muitas das vezes com validade vencida. Alguns funcionários

já teriam passado mal após comerem o lanchinho fatal.

CONSTRANGIMENTO

O prédio do Call Center é localizado em uma região de São Cristóvão que não oferece opções, sendo os bancários forçados a consumir a refeição da Sodexo. Mesmo se houvesse alternativa, o controle severo dos chefes sobre o tempo dos funcionários não permitiria que eles saíssem do prédio para fazer o lanche e retornar. Isto só é possível no caso dos supervisores.

A Sodexo é acusada de práticas abusivas contra empregados e más condições de trabalho. Um protesto recente reuniu trabalhadores temporários, estudantes e líderes sindicais da Grã-Bretanha e França, que viajaram aos Estados Unidos.

TURISMO

Parque Hopi Hari é ótima opção para crianças e adolescentes

Adolescentes e crianças de todas as idades vão adorar a programação da Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato para setembro. O Parque Hopi Hari tem brinquedos radicais para quem curte emoções fortes e o tradicional carrossel e o trem fantasma, que fazem a alegria dos pequeninos. O passeio será realizado de 15 a 17 de outubro. O preço é R\$ 460 (adulto), mas bancário sindicalizado paga R\$ 420. Crianças de 6 a 10 anos, R\$ 366. Para filho de bancário sindicalizado, R\$ 336. Mas há outras opções para toda a família. Confira abaixo as excursões, escolha seu



Crianças e adultos podem curtir as emoções do parque Hopi Hari, localizado em Vinhedo, cidade do interior paulista próxima a Campinas

roteiro e boa viagem. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

Demais passeios

Roteiro	Data	Preços (sindicalizados)*
Holambra, Barra Bonita e Ibitinga (SP)	3 a 7/9	R\$648(adulto)/R\$400 (crianças)
Visconde de Mauá (RJ)	5 a 7/11	R\$360 (adulto)/R\$230 (crianças)
Natal (RN) e Fern. de Noronha (PE)	11 a 19/1/11	R\$3.495 (adulto)

Programa suas férias para abril/2011 - Viagem para Walt Disney World.

* Preços para não sindicalizados pelos telefones 2103-4150/4151.

FUTEBOL

Equipes já podem se inscrever para a Copa Bancária

As equipes que desejam participar da Copa Bancária de Futebol Soçaite 2010 já podem se inscrever. Os responsáveis pelos times devem ligar para a Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer do Sindicato (2103-

4150/4151), ou entrar em contato pelos e-mails cultural@bancariosrio.org.br e jorginho@bancariosrio.org.br. Os times devem ser formados por bancários sindicalizados, podendo ter entre os atletas, ainda, três terceirizados ou não bancários.

Dila, da Cia. de Emergência Teatral, premiada no Festival de Paulínia

Dila Guerra (à esquerda, na foto), integrante da Cia de Emergência Teatral, grupo que trabalha para o Sindicato, recebeu o prêmio de melhor atriz coadjuvante no Festival de Cinema de Paulínia, no último dia 22, pela sua atuação no longa-metragem “5 X Favela”. O filme, que estará em exibição nos cinemas a partir do próximo dia 27, recebeu mais seis premiações: melhor filme, ator coadjuvante, roteiro, montagem, trilha sonora e júri popular.

“Recebi o prêmio com o coração em festa, com uma escola de samba dentro. Não comemorei, fiz uma farrá”, brincou a atriz. “5 X Favela” foi produzido por Cacá Diegues e conta cinco histórias, cada uma a cargo de um diretor diferente. Todas se passam em comunidades carentes. Dila viveu a personagem dona Lica, casada com seu Silmar e moradora da Favela do Vidigal, na história “Acendendo a luz”. Dirigida por Luciana Bezerra, fala da relação entre



as pessoas em um Natal em que falta energia elétrica. O filme procura mostrar um outro lado das favelas, mais humano em oposição à rotina de violência e criminalidade retratada em outras produções do cinema nacional e na TV. Teve a sua pré-estréia mundial este ano em Cannes.

Participe da Corrida Rústica dos Bancários

Atletas amadores e mesmo de final de semana já podem se inscrever para a tradicional Corrida Rústica dos Bancários, que será realizada no dia 29 de agosto, no Aterro do Flamengo. Podem participar do evento, que faz parte da campanha nacional da categoria, bancários (sindicalizados ou não), terceirizados de serviço bancário, estagiários e seus dependentes legais, de ambos os sexos. Mas atenção: atletas filiados a clubes e federados não podem participar da com-

petição. As inscrições vão até o dia 25 de agosto e podem ser feitas na Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer do Sindicato dos Bancários (Av. Presidente Vargas, 502/20º andar), das 10h às 18h, ou através de nosso site: www.bancariosrio.org.br. Por prevenção, não deixe de fazer uma preparação mínima e aquecimento antes da prova e consulte o seu médico sobre suas condições físicas para participar. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

Itaú Unibanco usa meta para não pagar horas extras

ELE VAI SAIR MAIS CEDO PRA AGÊNCIA NÃO TER QUE PAGAR HORA EXTRA



O Itaú Unibanco está usando dos expedientes mais maquiavélicos para forçar os bancários, comissionados ou não, a trabalharem o máximo, e receber o mínimo por isto. O exemplo mais emblemático desta prática é o Programa Agir, que fixa metas as mais variadas por agência, incluindo, aí, a meta de custos. Caso o custo de funcionamento de uma agência fique acima do que o banco estabelece como meta, os comissionados receberão uma quantia menor de Participação de Resultados (PR), que é compensada na PLR.

Desta forma, o Agir funciona como um elemento de pressão direta e perversa. Uma prova disto é que os caixas são obrigados pelas chefias a chegar mais tarde, ou sair mais cedo para compensar as horas extras que são obrigados a fazer, em vez de receber por elas em espécie, o que encareceria o custo da agência. Além de ser uma forma de burlar a lei, que obriga o pagamento das horas trabalhadas além da jornada de seis horas, esta política atinge também os clientes, já que diminui o número de bancários na agência, aumentando as filas. O mais nocivo disto tudo, no entanto, é o adoecimento dos funcionários, graças à sobrecarga de trabalho.

Programa Agir institucionaliza assédio moral

Como o Sindicato vem sistematicamente denunciando, o assédio moral é um dos mais graves problemas que atingem a categoria, sendo o Programa Agir a institucionalização desta prática. Uma prova disto é que a pesquisa nacional feita entre os bancários para determinar as prioridades da campanha salarial apontou este tema como um dos mais importantes.

O combate ao assédio moral e ao fim das metas abusivas é um dos principais eixos da campanha, que se inicia, e terá tratamento prioritário. Além disso, o Itaú Unibanco é um dos bancos onde esta prática se manifesta de maneira mais cruel, sendo um de seus símbolos o Programa Agir. A diretoria do Sindicato já solicitou à Secretaria de Assuntos Jurídicos da entidade um estudo sobre as medidas judiciais cabíveis. Paralelamente, vem estudando as medidas políticas a serem tomadas.

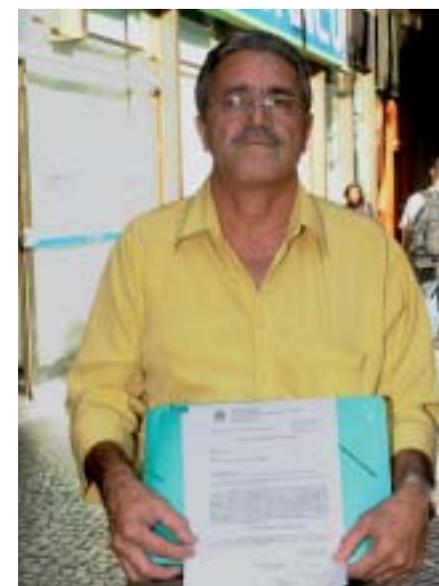
BANCO CHANTAGEIA COMISSIONADOS

Mas os gerentes operacionais também são chantageados pelo banco. São “convidados” a trabalhar no fim de semana para passar as agências “Unibanco” para o sistema de funcionamento do “Itaú”. É fácil notar que não há saída senão aceitar, tratando-se, na verdade, de uma imposição. Como o trabalho nos fins de semana conta como hora extra, estes gerentes deveriam receber em espécie. Mas o banco dá a “opção” de trocá-las por folga, numa clara pressão para

que esta forma de compensação seja escolhida, já que receber as horas extras em espécie aumentaria o custo da agência, diminuindo a PR do programa Agir. Mais uma chantagem.

Porém, o massacre sobre os gerentes não acaba por aí. Após passarem a agência para o modelo Itaú de funcionamento, são obrigados a administrar a nova agência e ainda a sua agência de origem, a princípio, por um período de um mês, que pode ser estendido por mais 30 dias, de acordo com a necessidade do Itaú Unibanco.

Mais um bancário com LER é reintegrado pelo Sindicato



Jorge Luiz Ribeiro mostra a sentença de sua reintegração

O bancário do Itaú Unibanco Jorge Luiz Ribeiro foi reintegrado no último dia 6 de agosto. Portador de lesões por esforços repetitivos (LER), foi demitido em 1º de fevereiro de 2005, após 25 anos de banco. O juiz Múcio Nascimento Borges, da 33ª Vara do Trabalho, considerou a dispensa nula por ser o trabalhador portador de LER/Dort.

PROGRAMAS PRÓPRIOS

Banco impõe terror psicológico

Muitos bancários têm procurado o Sindicato para tirar dúvidas em relação aos programas de remuneração variável PR (Itaú) e RR (Unibanco). Querem saber quanto vão receber, como o valor será calculado, entre outras perguntas. O que se deve lembrar é que ambos são programas impostos pelos bancos, desde antes da fusão, sem qualquer negociação com o movimento sindical, com critérios de cálculo dos valores a serem recebidos arbitrados pela empresa e nada claros.

Estas remunerações variáveis fazem parte do famigerado Programa Agir e são usadas como isca para forçar os comissionados (únicos com direito a recebê-las) a atingirem metas cuja pontuação é quase impossível de ser alcançada. O detalhe é que, apesar de suarem para cumprir estas metas, os valores creditados são descontados da PLR da Convenção Coletiva. Os demais bancários, apesar de serem também submetidos às várias metas do Agir e sofrerem assédio moral para atingi-las, não têm direito ao PR e/ou à RR. “Nossa reivindicação é de que estes programas próprios sejam desvinculados da PLR e deixem de ser usados como ‘chicotes’ que só servem para assediar, adoecer e demitir os bancários”, defendeu a diretora do Sindicato Maria Izabel Menezes.